



Trabalhos Científicos

Título: Sucesso Da Ventilação Com Pressão Positiva Através Do Balão E Máscara E Intubação Orotraqueal Para Reanimação Neonatal Em Uma Maternidade De Referência Na Amazônia Brasileira

Autores: MICHELE GASPAR FERST (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (UFAM) E MATERNIDADE BALBINA MESTRINHO); GISELLE IZEL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (UFAM) E MATERNIDADE BALBINA MESTRINHO); PAULA CÉLIA MENEZES (MATERNIDADE BALBINA MESTRINHO); ALESSANDRA BRANDÃO (MATERNIDADE BALBINA MESTRINHO); CAMILA CORREIA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAZONAS); JOSÉ LINS FILHO (MATERNIDADE BALBINA MESTRINHO); CAROLINNE PINHEIRO PESSOA COELHO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAZONAS); ALEXANDRE LOPES MIRALHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS); ROSSICLEI DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS)

Resumo: INTRODUÇÃO: O procedimento mais importante e efetivo para o sucesso da reanimação é a ventilação adequada. Esta precisa ser iniciada nos primeiros 60 segundos de vida. As dificuldades técnicas na VPP com balão e máscara são as principais causas do insucesso na Reanimação neonatal. OBJETIVO: Avaliar se entre os recém-nascidos que necessitaram de ventilação com pressão positiva para a reanimação na sala de parto, a ventilação com balão e máscara seguida ou não de intubação endotraqueal foi eficaz ou se foi realizada intubação endotraqueal imediata. MÉTODOS: Estudo observacional descritivo, com abordagem quantitativa, desenvolvido a partir da análise documental. Foram analisados os registros de 304 recém-nascidos reanimados com VPP na sala de parto em 2015. RESULTADOS: 304 recém-nascidos foram reanimados com VPP, a maioria das mães estão na faixa etária de 21 a 30 anos representando 43% do total, 63% com idade gestacional de 37 a 41+6 semanas, 53% tinham mais de 6 consultas pré-natal e 68% de parto cesáreo. A análise multivariada com regressão logística foi estatisticamente significativa nos reanimados com VPP através de intubação orotraqueal imediata para idade materna <15 anos (p value 0,03), RN com Apgar < 5 no 5º (p value 0,05) e RN com má-formação congênita (p value 0,05). VPP com balão e máscara seguida de intubação orotraqueal para idade gestacional 37 a 41+6 (p value 0,02), sem pré-natal (p value 0,005), RN com Apgar < 5 no 5º (p value 0,03) e RN com má-formação congênita (p value 0,003). CONCLUSÃO: Os recém-nascidos reanimados com VPP através do balão e máscara permaneceram em apnéia, sendo necessário intubação orotraqueal, além disso em 20% dos bebês pré-termos a intubação foi imediata. É necessário investir na qualificação e certificação dos profissionais de saúde que atendem o recém-nascido a fim de melhorar os resultados perinatais, através da educação continuada.